

## A assimetria floral influencia a atração de visitantes?

---

Kátia Fernanda Rito Pereira, Demétrius Lira Martins, Bruno Barçante Ladvoat Cintra, Mônica Alves Mamão, Thiago de Azevedo Amorim

Ataque de herbívoros e patógenos e deficiência na disponibilidade de recursos levam à assimetria de estruturas florais. Essas modificações nas flores indicam aos visitantes florais visualmente orientados uma diminuição na qualidade de recursos como néctar e pólen. Neste sentido nós testamos a influência da simetria floral na atração de visitantes, esperando que flores com pétalas cortadas (assimétricas) não sejam visitadas. Observamos durante 2 horas a ocorrência de visitas em 36 flores de um indivíduo de *Clitoria amazonum* (Fabaceae) em uma floresta de igapó na Amazônia Central. Em 18 flores nós retiramos um pedaço de uma das pétalas (tratamento flor assimétrica) e em 18 flores fizemos uma pequena incisão em uma das pétalas sem comprometer sua simetria (tratamento controle). Dessa forma, o possível efeito do odor exalado em função do corte ou incisão foi padronizado para os dois tratamentos. Registramos três e seis ocorrências de visita de abelhas nas flores assimétricas e simétricas, respectivamente. Não encontramos diferença entre as ocorrências de visitas em flores simétricas e assimétricas ( $X^2 = 1,33$ ; gl = 1, p = 0,24). Nosso resultado indicou que a simetria floral não determinou a atração dos visitantes florais em *C. amazonum*, possivelmente pelas abelhas serem orientadas por outros fatores tais como a coloração das pétalas e odores.